



Tipo do Documento	PLANO	PL.SAFS.001 – Página 1/18	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE DO SETOR DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO E SUPRIMENTOS	Emissão: 18/01/2024	Próxima revisão: 18/01/2026
		Versão: 01	

1. APRESENTAÇÃO

A Norma Operacional NO.UGITS.001 estabelece as diretrizes fundamentais para a elaboração do Plano de Gerenciamento de Tecnologias em Saúde nas Unidades Gestoras do Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UGD). Esta norma é pautada pelos preceitos da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) Nº 509, datada de 27 de maio de 2021, a qual regulamenta o Gerenciamento de Tecnologias em Saúde em estabelecimentos de saúde.

O escopo deste plano abrange especificamente o Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos e suas unidades vinculadas, sendo apoiado pela Comissão de Padronização de Produtos Médico-Hospitalares. O foco principal reside nos produtos para saúde, medicamentos e insumos em geral que estejam sob a responsabilidade do Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos conforme definido no artigo 2º da mencionada resolução. O gerenciamento dessas tecnologias é concebido como um conjunto de estratégias meticulosamente planejadas, implementadas e respaldadas por evidências científicas, técnicas e legais.

Em consonância com as orientações da RDC Nº 509, o objetivo primordial desse Plano de Gerenciamento é assegurar a rastreabilidade, qualidade, eficácia, efetividade e segurança dos produtos para saúde, medicamentos e insumos em geral que estejam sob a responsabilidade do Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos, desde a sua entrada no estabelecimento de saúde até o seu descarte apropriado. Para tanto, a elaboração deste documento demanda uma análise crítica embasada em evidências científicas, considerando criteriosamente atributos essenciais como segurança, eficácia, efetividade, eficiência e os impactos econômicos, éticos, sociais e ambientais das tecnologias contempladas no plano.

O Plano de Gerenciamento de Tecnologias em Saúde, conforme delineado pela norma NO.UGITS.001, emerge como um instrumento estratégico que orienta as etapas cruciais do ciclo de vida das tecnologias em saúde submetidas ao controle e fiscalização sanitária vigente. Desde o planejamento inicial para a sua aquisição/incorporação, passando pela fase de utilização, até o momento final de descarte, este documento estabelece critérios e procedimentos essenciais para a tomada de decisões embasadas e alinhadas aos mais elevados padrões de qualidade e segurança.

Neste contexto, a apresentação deste Plano deve contemplar não apenas a normativa que regulamenta os produtos para saúde, mas também a contextualização do Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos, delineando de forma clara e abrangente a abordagem adotada para garantir a excelência na gestão das tecnologias em saúde no âmbito do HU-UGD.



Tipo do Documento	PLANO	PL.SAFS.001 – Página 2/18	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE DO SETOR DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO E SUPRIMENTOS	Emissão: 18/01/2024	Próxima revisão: 18/01/2026
		Versão: 01	

2. OBJETIVO

O Plano de Gerenciamento de Tecnologias em Saúde destinado ao Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos visa estabelecer diretrizes e procedimentos específicos para a gestão eficiente e segura das tecnologias em saúde abrangidas por este setor no contexto do Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD). Este plano é orientado pela norma operacional NO.UGITS.001, que atua em conformidade com a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) Nº 509, de 27 de maio de 2021.

Os objetivos fundamentais do plano são:

- **Assegurar Rastreabilidade:** Garantir a rastreabilidade completa das tecnologias em saúde desde o momento de sua entrada no Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos até o seu descarte, promovendo o monitoramento eficaz e a identificação precisa de cada item ao longo do ciclo de vida.
- **Garantir Qualidade e Segurança:** Implementar medidas que visem à garantia da qualidade e segurança dos produtos para saúde armazenados e distribuídos pelo Setor de Abastecimento, assegurando que atendam aos padrões regulatórios e normativos estabelecidos.
- **Promover Eficiência na Aquisição e Distribuição:** Desenvolver estratégias que otimizem os processos de aquisição, armazenamento e distribuição de produtos para saúde, assegurando a eficiência operacional do Setor de Abastecimento, evitando desperdícios e garantindo a disponibilidade dos itens quando necessários.
- **Basear Decisões em Evidências Científicas:** Orientar a tomada de decisões relacionadas à aquisição, armazenamento e distribuição de tecnologias em saúde com base em evidências científicas, considerando critérios como segurança, eficácia, efetividade, eficiência e os impactos econômicos, éticos, sociais e ambientais.
- **Atender às Normativas e Legislações Vigentes:** Garantir o cumprimento rigoroso das normativas, regulamentos e legislações pertinentes ao gerenciamento de tecnologias em saúde, assegurando a conformidade com os requisitos sanitários e legais aplicáveis.
- **Estabelecer Protocolos para Descarte Responsável:** Desenvolver protocolos e diretrizes para o descarte responsável de tecnologias em saúde, considerando os impactos ambientais e regulamentações específicas, promovendo a sustentabilidade e a conformidade com as boas práticas.
- **Fomentar a Colaboração Interdisciplinar:** Incentivar a colaboração entre profissionais da área de saúde, gestores e demais envolvidos no processo, promovendo uma abordagem interdisciplinar para o gerenciamento efetivo das

Tipo do Documento	PLANO	PL.SAFS.001 – Página 3/18	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE DO SETOR DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO E SUPRIMENTOS	Emissão: 18/01/2024 Versão: 01	Próxima revisão: 18/01/2026

tecnologias em saúde no Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos.

Ao cumprir esses objetivos, o Plano de Gerenciamento de Tecnologias em Saúde contribuirá significativamente para a excelência na gestão, promovendo a segurança dos pacientes, a eficiência operacional e a conformidade com as normativas regulatórias aplicáveis.

3. MÉTODOS E DIRETRIZES

a. Planejamento, Seleção e Aquisição, Definição e Finalidade

O processo de Planejamento, Seleção e Aquisição no contexto do Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos tem como finalidade garantir o abastecimento eficiente, seguro e sustentável de materiais e medicamentos utilizados na instituição. Essa abordagem visa otimizar a gestão de estoques, assegurando a disponibilidade dos itens necessários, ao mesmo tempo em que promove a racionalização dos recursos financeiros.

Para determinar a responsabilidade pela aquisição dos insumos por categoria, é necessário consultar a Portaria-SEI nº 162, de 1º de setembro de 2022, divulgada no Boletim de Serviço nº 1386, de 02 de setembro de 2022. As categorias e o responsável pela aquisição podem ser identificados por meio do seguinte [link](#).

➤ Aplicação:

O processo é aplicado tanto para materiais e medicamentos padronizados na instituição quanto para novos itens solicitados. Para materiais e medicamentos padronizados, utiliza-se o modelo "dente de serra", considerando o consumo dos últimos 22 meses. Para novos materiais/medicamentos, a quantidade é determinada a partir da indicação do requisitante. A Unidade de Planejamento e Dimensionamento de Estoques (UPDE) é responsável pela condução desse processo, garantindo a eficácia e a eficiência nas decisões de aquisição.

➤ Atores do Processo e Responsabilidades:

Unidade de Planejamento e Dimensionamento de Estoques (UPDE): Responsável pelo planejamento estratégico, utilizando o modelo "dente de serra" e avaliando as necessidades de aquisição com base no consumo histórico.

- Monitorar, em conjunto com a UACE, os níveis de estoque e seus respectivos pontos de pedido, acionando ações para garantir o suprimento e ressuprimento, incluindo o envio das ordens de fornecimento e solicitações de empenhos: A UPDE desempenha um papel fundamental no monitoramento constante dos estoques, colaborando com a Unidade de Almoxarifado e Controle de Estoques (UACE) para garantir o



Tipo do Documento	PLANO	PL.SAFS.001 – Página 4/18	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE DO SETOR DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO E SUPRIMENTOS	Emissão: 18/01/2024 Versão: 01	Próxima revisão: 18/01/2026

abastecimento oportuno e eficaz. Isso inclui a coordenação das ações necessárias para o suprimento, como a emissão de ordens de fornecimento e solicitações de empenhos.

- Elaborar cronograma anual de planejamento e operacionalização dos pregões, conforme o plano anual de compras, observando o Plano de Aplicação de Recursos do HUF: A UPDE é encarregada de desenvolver o cronograma anual para os pregões, alinhado ao plano anual de compras e considerando o Plano de Aplicação de Recursos do Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HUF).
- Formalizar demanda de aquisição para as categorias de compras cuja Unidade de Planejamento e Dimensionamento de estoque seja requisitante: A UPDE participa ativamente da formalização da demanda de aquisição para categorias de compras em que a própria unidade seja requisitante, assegurando que as necessidades específicas sejam devidamente contempladas.
- Coordenar o planejamento de contratações com apoio das equipes técnicas de suporte às equipes de planejamento das contratações e do SAFS: A UPDE desempenha um papel coordenador no planejamento das contratações, colaborando estreitamente com as equipes técnicas de suporte e as equipes de planejamento das contratações, bem como com o Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos (SAFS).
- Monitorar, em conjunto com a UACE, a entrega dos materiais solicitados, buscando soluções alternativas ao ressuprimento no caso de inconformidades, sem prejuízo às apurações sobre as inexecuções contratuais: A UPDE está envolvida na monitorização da entrega de materiais, trabalhando em conjunto com a UACE para identificar e resolver inconformidades, ao mesmo tempo em que colabora nas apurações sobre eventuais inexecuções contratuais.
- Elaborar e apresentar proposta de dimensionamento de estoques: A UPDE tem a responsabilidade de elaborar e apresentar propostas para o dimensionamento adequado dos estoques, considerando variáveis como consumo histórico e demandas específicas.
- Emitir relatórios contendo indicadores sobre a situação dos estoques do HUF: A UPDE gera relatórios regulares que contêm indicadores relevantes, fornecendo uma visão abrangente da situação dos estoques do Hospital Universitário.
- Acompanhar o resultado dos processos de seleção de fornecedores, atuando de maneira saneadora em caso de eventual insucesso total ou parcial dos processos de compra, buscando manter os níveis adequados de estoque: A UPDE desempenha um papel ativo no acompanhamento dos resultados dos processos de seleção de fornecedores, intervindo de maneira saneadora em casos de insucesso total ou



Tipo do Documento	PLANO	PL.SAFS.001 – Página 5/18	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE DO SETOR DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO E SUPRIMENTOS	Emissão: 18/01/2024 Versão: 01	Próxima revisão: 18/01/2026

parcial, com o objetivo de manter os níveis adequados de estoque.

- Acompanhar a emissão e reforço de empenho para os fornecedores dos contratos sob sua responsabilidade, considerando solicitação de pedido pelas equipes de fiscalização de contratos, ou responsável pela ARP: A UPDE acompanha de perto a emissão e reforço de empenhos para os fornecedores dos contratos sob sua responsabilidade, em resposta às solicitações de pedido provenientes das equipes de fiscalização de contratos ou do responsável pela Ata de Registro de Preços (ARP).

Essas competências e responsabilidades evidenciam o papel estratégico da UPDE no processo de Planejamento, Seleção e Aquisição, contribuindo para a eficácia e eficiência do abastecimento no âmbito do Hospital Universitário.

Requisitante: Colabora na indicação de quantidades para novos materiais/medicamentos, fornecendo informações pertinentes sobre a demanda específica de sua área.

Equipe de Compras: Encarregada da condução do pregão eletrônico, avaliação dos fornecedores, elaboração de contratos e acompanhamento da entrega, garantindo a efetivação das aquisições conforme as diretrizes estabelecidas.

➤ Método:

Planejamento: Utilização do modelo "dente de serra" para materiais e medicamentos padronizados. Para novos itens, a quantificação é baseada na sugestão do requisitante. A UPDE realiza o planejamento considerando critérios de consumo, evitando excessos e garantindo a adequada cobertura de demanda. O planejamento de compra dos materiais deverá seguir o Regulamento de Licitações e Contratos da Ebserh e demais documentos publicados pela Diretoria de Administração e Infraestrutura (DAI).

Para a operacionalização da reposição dos estoques, os gestores precisam observar o Tempo de Reposição (TR), Ponto de Pedido (PP), Estoque Mínimo (Emin), Estoque Máximo (Emax), os riscos de Ruptura de Estoque e demais variáveis relacionadas aos estudos de comportamento dos estoques.

Para melhorar a análise dos estoques, são necessárias iniciativas que visem a organização e classificação dos estoques, como a organização por objeto de gestão, curva ABC e classificação XYZ.

Os estudos de comportamento de estoque devem ser realizados por grupo de produtos. Como são itens similares, qualquer tipo de classificação, seja por demanda (Classificação ABC), seja por criticidade ou importância operacional (XYZ), tende a ser realizada de forma mais fidedigna e coerente.



Tipo do Documento	PLANO	PL.SAFS.001 – Página 6/18	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE DO SETOR DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO E SUPRIMENTOS	Emissão: 18/01/2024	Próxima revisão: 18/01/2026
		Versão: 01	

Seleção: O processo de seleção ocorre por meio de pregão eletrônico, priorizando o menor preço por item, desde que os fornecedores atendam aos requisitos de habilitação. Essa abordagem busca garantir transparência, competitividade e economicidade nas aquisições.

O processo de seleção deverá seguir o Regulamento de Licitações e Contratos da Ebserh e demais documentos publicados pela Diretoria de Administração e Infraestrutura (DAI).

Aquisição: Após a seleção, a aquisição é formalizada por meio de ata/contrato assinado com os fornecedores vencedores. A execução do plano é acompanhada semanalmente para verificar o alinhamento entre o planejado e o efetivamente adquirido, permitindo ajustes conforme necessário.

Adiciona-se ainda, que os materiais poderão ser adquiridos mediante compra, transferência entre filiais da Rede EBSE RH ou da Administração Central para as filiais e vice-versa, recebimento de doações.

Esses métodos e diretrizes são essenciais para manter o Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos alinhado com as melhores práticas de gestão, assegurando a eficiência operacional, a qualidade dos produtos adquiridos e a adequada cobertura das demandas das diversas unidades do hospital.

b. Recebimento

➤ Definição e Finalidade:

O recebimento de materiais é uma etapa crucial no processo de gerenciamento de tecnologias em saúde no Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos (SAFS). Visa assegurar que os produtos adquiridos atendam aos requisitos estabelecidos, garantindo a conformidade com as especificações, evitando equívocos no processamento de pedidos e fornecendo segurança para gestores e fiscais do contrato. Além disso, busca-se a efetiva implementação do Procedimento Operacional Padrão (POP) de Recebimento de Materiais, permitindo, quando necessário, a recusa parcial ou integral da carga entregue, responsabilizando o fornecedor.

O recebimento de materiais aplica-se a todas as aquisições realizadas pelo Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos, seguindo o modelo de Ordem de Fornecimento (conforme modelo 21214888). Essa prática garante que todas as informações necessárias cheguem ao contratado no momento da realização do pedido, facilitando processos posteriores de conferência no momento da chegada do material.

Tipo do Documento	PLANO	PL.SAFS.001 – Página 7/18	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE DO SETOR DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO E SUPRIMENTOS	Emissão: 18/01/2024 Versão: 01	Próxima revisão: 18/01/2026

➤ Atores do Processo e Responsabilidades:

Equipe de Fiscalização do Contrato (EFC) ou Equipe de Fiscalização da Ata de Registro de Preços (EFARP): Realiza o recebimento regular do material para os produtos no escopo de gestão do SAFS, iniciando o processo de acordo com as normas estabelecidas. Comunica a chegada do material à Unidade de Almoxarifado e Controle de Estoque (UACE) para recebimento provisório em casos fora do escopo de gestão do SAFS.

Unidade de Almoxarifado e Controle de Estoque (UACE): Realiza o recebimento provisório do material quando fora do escopo de gestão do SAFS, com base na comunicação da EFC ou EFARP. Além das competências estabelecidas para a Unidade de Almoxarifado e Controle de Estoques (UACE), é fundamental destacar algumas considerações específicas relacionadas ao recebimento de materiais, visando garantir eficiência, transparência e conformidade com as práticas de gestão em saúde:

- **Acompanhamento do Processo de Abastecimento:** A UACE desempenha um papel crucial no acompanhamento do processo de abastecimento, sendo responsável por verificar a conformidade das Ordens de Fornecimento (OF) emitidas pelas equipes de fiscalização de contratos ou responsáveis pela Ata de Registro de Preços (ARP). O efetivo acompanhamento desde a emissão da OF até o recebimento físico dos produtos é essencial para assegurar a continuidade do abastecimento e o cumprimento dos prazos estabelecidos.
- **Recepcionar e Registrar o Recebimento:** A UACE atua como ponto de recepção centralizada, registrando todos os produtos entregues pelos fornecedores. Após o recebimento, é responsabilidade dessa unidade acionar as equipes de fiscalização dos contratos para registrar o recebimento e conduzir os demais trâmites de fiscalização contratual. Essa abordagem promove a eficácia no controle do estoque desde a chegada dos materiais.
- **Acompanhamento do Cumprimento das Ordens de Fornecimento:** A UACE, ao gerir os estoques, monitora o cumprimento das ordens de fornecimento, notificando o Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos (SAFS) sobre atrasos, falta de entrega e outras não conformidades por parte dos fornecedores. Esse acompanhamento ativo permite uma resposta proativa a potenciais problemas no abastecimento, contribuindo para a eficiência operacional.
- **Gestão dos Estoques e Dimensionamento do Espaço Físico:** Além de gerir os estoques com base no uso racional e sustentável dos materiais, a UACE, em colaboração com a Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar (DLIH), dimensiona o espaço físico e os equipamentos necessários para a guarda adequada dos materiais. Essa prática contribui para a otimização do espaço e a segurança no armazenamento.
- **Movimentações Internas e Devoluções:** A UACE desempenha papel central nas



Tipo do Documento	PLANO	PL.SAFS.001 – Página 8/18	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE DO SETOR DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO E SUPRIMENTOS	Emissão: 18/01/2024 Versão: 01	Próxima revisão: 18/01/2026

movimentações internas, devoluções e registros de entrada e saída de produtos no sistema AGHU. Essas atividades incluem a operacionalização das movimentações de materiais consignados, comodatos, oriundos de ações judiciais e programas assistenciais. A gestão eficiente desses processos é vital para manter a integridade do estoque e atender às demandas das diversas áreas do hospital.

- **Inventários e Relatórios:** A UACE realiza inventários periódicos e anuais, seguindo as normas estabelecidas, para controle e gestão do estoque do hospital. Após esses inventários, emite relatórios de composição analítica e sintética do estoque, encaminhando-os ao SAFS para análise e validação. Essa prática contribui para a transparência, conformidade com normas e atualização dos registros no sistema AGHU.
- **Ajustes no Sistema AGHU:** A UACE é responsável por realizar os ajustes necessários no sistema AGHU após a validação de relatórios de inventário anual ou periódico. Isso inclui a atualização do sistema em casos de baixas, perdas, quebras, entre outros eventos, de acordo com a legislação vigente. Manter o AGHU atualizado é fundamental para assegurar a precisão das informações sobre o estoque e possibilitar uma gestão eficiente.

Essas considerações adicionais reforçam a importância estratégica da UACE no contexto do recebimento de materiais, destacando seu papel abrangente desde a emissão das Ordens de Fornecimento até a gestão e ajustes no sistema AGHU.

➤ **Método:**

Recebimento Provisório: Realizado na área de recebimento de materiais, verifica os documentos oficiais, como Nota Fiscal, Nota de Empenho, Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e), conforme o Checklist "Recebimento de Material" do POP de Recebimento de Materiais.

Recebimento Intermediário: Conferência detalhada das quantidades declaradas, verificação da conformidade com a Ordem de Fornecimento, nota de empenho e análise das especificações técnicas do objeto. Solicitação de Laudo de Inspeção Técnica quando necessário.

Recebimento Definitivo: Ateste da nota fiscal, liberando o documento para instrução processual de pagamento ao fornecedor. Caso haja irregularidades que impeçam o recebimento, ocorre a recusa da nota fiscal.

Essas etapas devem seguir os procedimentos detalhados no POP de Recebimento de Materiais, com ênfase na análise de lotes, validades e condições especiais de transporte. A Equipe de Fiscalização do Contrato (EFC) ou EFARP comunica à UACE quaisquer divergências para registros adequados e, se necessário, para o processo de glosa.

Tipo do Documento	PLANO	PL.SAFS.001 – Página 9/18	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE DO SETOR DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO E SUPRIMENTOS	Emissão: 18/01/2024	Próxima revisão: 18/01/2026
		Versão: 01	

➤ Considerações Adicionais:

Recebimento de Materiais com Origens Diversas: Operações como empréstimos, permutas, doações, entre outras, devem seguir os procedimentos adaptados, considerando a análise documental e a condução de processos administrativos específicos.

Estas diretrizes foram estabelecidas com base na Nota Técnica - SEI nº 15/2022/SGE/CGS/DAI - EBSEH, visando garantir a eficiência e conformidade no recebimento de materiais no âmbito do Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos.

c. Armazenamento

➤ Definição e Finalidade:

O armazenamento no Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos refere-se ao conjunto de procedimentos destinados à guarda e conservação eficiente dos materiais de consumo na Rede EBSEH. A finalidade primordial é garantir o adequado armazenamento dos itens, minimizando custos, maximizando a qualidade no atendimento aos clientes internos e assegurando o cumprimento das normativas e regulamentações específicas do setor de saúde.

➤ Aplicação:

O armazenamento se aplica a todos os materiais de consumo utilizados nas unidades hospitalares vinculadas à Rede EBSEH. Abrange desde medicamentos e insumos até produtos de infraestrutura física e nutrição. O processo de armazenamento deve seguir as diretrizes estabelecidas na Nota Técnica - SEI nº 14/2022, que aborda a Gestão de Almoxarifado e detalha os procedimentos relacionados ao armazenamento e movimentação interna de materiais de consumo.

➤ Atores do Processo e Responsabilidades:

Unidade de Almoxarifado e Controle de Estoque (UACE): Responsável pela gestão do Almoxarifado Central, deve garantir a estrutura física adequada para o armazenamento e movimentação segura dos materiais. Além disso, é responsável por manter o controle efetivo no Sistema de Controle da instituição (AGHUX) e no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI).

Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos (SAFS): Deve orientar os envolvidos na organização e assegurar critérios de armazenagem e movimentação interna nos almoxarifados. O SAFS também deve viabilizar condições compatíveis com os níveis de responsabilidades e cobranças, incluindo a alocação adequada de servidores.

Setores Especializados (Farmácia Hospitalar, Almoxarifados de Infraestrutura Física e de Nutrição): Responsáveis por almoxarifados específicos, devem seguir as orientações da UACE

Tipo do Documento	PLANO	PL.SAFS.001 – Página 10/18	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE DO SETOR DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO E SUPRIMENTOS	Emissão: 18/01/2024 Versão: 01	Próxima revisão: 18/01/2026

e SAFS para garantir a eficiência operacional na utilização dos materiais relacionados às suas áreas.

Farmacêutico Responsável: Designado para observar os procedimentos de armazenagem e movimentação interna de medicamentos no Almoxarifado Central, garantindo o cumprimento das normativas específicas.

➤ **Método:**

O método proposto é delineado para promover eficiência, segurança e controle no gerenciamento de materiais de consumo. A abordagem estruturada busca otimizar a utilização dos espaços de armazenagem, assegurar a integridade dos produtos, e atender aos requisitos normativos e regulamentares específicos do setor de saúde.

O método compreende diversas etapas cruciais, cada uma desenhada para endereçar aspectos distintos do processo de armazenamento, desde a organização do espaço físico até a implementação de medidas de segurança e controle. Ao subdividir o método em subitens, busca-se oferecer uma visão detalhada e operacional, facilitando a compreensão e execução pelos profissionais envolvidos.

A estruturação do método considera não apenas a eficiência logística, mas também a conformidade com as normas vigentes, visando promover a qualidade na prestação dos serviços de saúde. A capacitação dos profissionais, a manutenção regular das instalações e a atenção aos registros e controles são elementos fundamentais para assegurar o êxito da implementação deste método.

A seguir, cada subitem do método será detalhado, delineando responsabilidades, procedimentos e práticas recomendadas para o Armazenamento no contexto específico do Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos.

Layout e Organização:

- Definir um layout eficiente que favoreça a produtividade e eficiência, alinhado com os processos de trabalho e as normativas de classificação de materiais;
- Organizar os almoxarifados considerando critérios como sistema de classificação de materiais, responsabilidade, volume de estoque, frequência de movimentação, validade, entre outros.

Segurança e Controle:

- Implementar sistemas de monitoramento e segurança eletrônica nos almoxarifados, garantindo controle e prevenção de desvios;
- Estabelecer procedimentos para controle de acesso restrito aos almoxarifados, garantindo que somente pessoas autorizadas tenham entrada.

Tipo do Documento	PLANO	PL.SAFS.001 – Página 11/18	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE DO SETOR DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO E SUPRIMENTOS	Emissão: 18/01/2024 Versão: 01	Próxima revisão: 18/01/2026

Limpeza e Manutenção:

- Elaborar Procedimento Operacional Padrão (POP) para limpeza regular dos almoxarifados, pactuando fluxos com o Setor de Hotelaria Hospitalar;
- Realizar inspeções e manutenções periódicas nas instalações e equipamentos elétricos, assegurando condições ambientais adequadas.

Armazenamento Específico:

- Segregar materiais de acordo com suas características, como produtos químicos, inflamáveis, medicamentos termolábeis, entre outros;
- Estabelecer áreas de quarentena para produtos vencidos, aguardando resolução de intercorrências, seguindo procedimentos formalizados.

Treinamento e Equipamentos:

- Providenciar treinamento para os colaboradores sobre manuseio de equipamentos, movimentação de materiais e procedimentos de segurança;
- Fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) aos profissionais envolvidos nos processos de armazenagem.

Controles e Registros:

- Registrar diariamente o controle de temperatura e umidade nas áreas de estocagem, mantendo formulários padronizados disponíveis para verificação;
- Manter registros precisos das movimentações internas de materiais, facilitando auditorias e proporcionando histórico para futuras análises e otimizações.

d. Dispensação e distribuição de Materiais de Consumo

➤ Definição e Finalidade:

A dispensação e distribuição de materiais de consumo no Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos (SAFS) compreendem o conjunto de atividades voltadas para a entrega eficiente e segura de insumos e produtos necessários às unidades hospitalares da Rede Ebserh. A finalidade principal é garantir o abastecimento adequado, seguindo normas técnicas e operacionais, visando atender às demandas das diversas áreas, assegurando a continuidade dos serviços de saúde.

Tipo do Documento	PLANO	PL.SAFS.001 – Página 12/18	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE DO SETOR DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO E SUPRIMENTOS	Emissão: 18/01/2024 Versão: 01	Próxima revisão: 18/01/2026

➤ Aplicação:

Este processo é aplicável a todos os almoxarifados vinculados ao SAFS e às unidades hospitalares da Rede Ebserh. Envolve a dispensação de medicamentos, materiais hospitalares, Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e outros insumos, assegurando a correta distribuição para cada área demandante.

➤ Atores do Processo e Responsabilidades:

Almoxarifado Central: Realiza o abastecimento do Entrepasto e em unidades assistenciais em produtos para saúde específicos (Ressuprimento ativo de grandes volumes).

Responsável por atender as demandas diretamente relacionadas ao calendário de distribuição.

Entrepasto: Atuam na dispensação de materiais hospitalares, materiais de apoio administrativo, e produtos para saúde específicos, conforme demanda e calendário pactuado.

Realizam a análise de requisições, verificam a disponibilidade em estoque, e efetuam a entrega dos materiais.

Setor de Farmácia Hospitalar (SFH): Responsável pela dispensação de medicamentos, análise de consumo, pactuação de cotas com unidades demandantes e gestão de intercorrências.

Atua na análise de requisições de medicamentos judiciais e oriundos de programas assistenciais.

Unidade de Almoxarifado e Controle de Estoque (UACE): Realiza estudos de demanda para adoção de modelo de sistema de cotas.

Apóia o SAFS nos momentos de desabastecimento, ampliando controles e viabilizando produtos substitutos.

Unidade de Planejamento e Dimensionamento de Estoques (UPDE): Realiza estudos de comportamento para definição de estoques máximos e mínimos.

Apóia na emissão de ordens de fornecimento junto aos fornecedores contratados.

➤ Método:

O método de gestão de almoxarifado, especificamente no que diz respeito à dispensação e distribuição de materiais de consumo na Rede Ebserh, é um conjunto de práticas e diretrizes essenciais para assegurar o adequado controle, movimentação eficiente, e fornecimento de insumos nas unidades hospitalares. Este método visa otimizar o gerenciamento dos estoques, garantindo a disponibilidade de produtos de forma estratégica para atender às demandas dos



Tipo do Documento	PLANO	PL.SAFS.001 – Página 13/18	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE DO SETOR DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO E SUPRIMENTOS	Emissão: 18/01/2024	Próxima revisão: 18/01/2026
		Versão: 01	

setores hospitalares, ao mesmo tempo em que promove a segurança, eficiência e economicidade nos processos.

A gestão eficaz do almoxarifado, conforme delineado na Nota Técnica - SEI nº 20/2022/SGE/CGS/DAI - EBSE RH, destaca-se pela necessidade de uma abordagem cuidadosa desde a identificação dos estoques como almoxarifados até a saída controlada dos materiais, com especial atenção àqueles vinculados ao Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos (SAFS) e ao Setor de Farmácia Hospitalar (SFH). Este método abrange aspectos cruciais da logística hospitalar, visando assegurar que a movimentação, dispensação, e distribuição de materiais de consumo ocorram de maneira eficaz, segura e em conformidade com as normativas vigentes.

A seguir, apresentamos uma visão mais detalhada dos subitens que compõem o método, incluindo definições claras, a aplicação prática, os atores envolvidos e suas respectivas responsabilidades, bem como a metodologia adotada para assegurar a eficiência operacional. Este método busca estabelecer uma base sólida para a gestão de almoxarifado na Rede Ebserh, alinhada às melhores práticas, normativas internas e regulamentações do setor, contribuindo assim para a excelência na prestação de serviços de saúde.

- **Requisição de Materiais:** As unidades hospitalares efetuam requisições de materiais conforme as necessidades, seguindo o Modelo de Procedimento Operacional Padrão.
- **Análise e Análise de Cotas:** O Almoxarifado analisa a requisição, verificando a disponibilidade em estoque e a conformidade com as cotas de consumo pactuadas.
- **Separação e Efetivação da Requisição:** Os materiais são separados conforme a requisição aprovada, e a efetivação é registrada no sistema AGHUX. Todas as movimentações de materiais de consumo deverão observar o Método o PEPS (FÍFO), que compreende a lógica de que são movimentados em primeiro lugar os materiais com vencimentos mais curtos, com a finalidade de evitar as perdas por validade no estoque, obedecendo a regra do FÍFO ("First-Expire, First-Out" ou Primeiro que Vence é o Primeiro que Sai.).
- **Entrega e Recebimento:** Os materiais são entregues nas unidades demandantes, com assinatura do responsável. O recebimento é registrado no sistema.
- **Controle de Estoques e Estudos de Demanda:** A UACE realiza estudos de demanda para adoção de modelos de sistema de cotas e mantém controle efetivo dos estoques.
- **Gestão de Medicamentos e Produtos Específicos:** O SFH gerencia a dispensação de medicamentos, análise de intercorrências e pactuação de cotas específicas. Dispensação Farmacêutica na Farmácia Hospitalar é a atividade logística da farmácia hospitalar, definida como o ato profissional farmacêutico de proporcionar um ou mais medicamentos a um paciente, geralmente como resposta à apresentação de uma receita elaborada por um profissional autorizado. A dispensação deve ser realizada



Tipo do Documento	PLANO	PL.SAFS.001 – Página 14/18	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE DO SETOR DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO E SUPRIMENTOS	Emissão: 18/01/2024	Próxima revisão: 18/01/2026
		Versão: 01	

nas quantidades e especificações solicitadas, de forma segura e no prazo requerido, promovendo o uso adequado e correto de medicamentos e produtos para a saúde. Os procedimentos devem ser realizados em fluxos organizacionais racionais, buscando minimizar a ocorrência de erros, conforme POP.UDIS.043 Impressão, Conferência e Assinatura do Ticket Dispensação para Distribuição de Medicamentos aos Postos Assistenciais do HU-UFGD.

- **Gestão de Desabastecimento:** Em situações de desabastecimento, a UACE e demais unidades gestoras apoiam o SAFS, viabilizando produtos substitutos e repactuando cotas.
- **Análise no AGHUX:** Antes do atendimento da requisição, o responsável analisa no AGHUX os quantitativos disponíveis, garantindo a conformidade do pedido.
- **Observações:** Recomenda-se a adoção de práticas sustentáveis, como campanhas de redução de uso de materiais específicos.

A Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho acompanha o registro e movimentações de EPIs.

A dispensação individual de alguns materiais pode ocorrer mediante troca, visando maior controle de consumo.

e. Gerenciamento de Resíduos e Descarte

➤ Definição e Finalidade:

O Gerenciamento de Resíduos e Descarte, inserido no âmbito do Plano de Gerenciamento de Tecnologias em Saúde para o Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos, refere-se ao conjunto de procedimentos e diretrizes destinados a assegurar a correta manipulação, segregação, acondicionamento, identificação, coleta interna e externa, tratamento e destino final de resíduos gerados no contexto da assistência farmacêutica e do abastecimento hospitalar. A finalidade é promover uma gestão eficaz e sustentável desses resíduos, em conformidade com as normativas legais e ambientais, minimizando riscos à saúde e ao meio ambiente.

➤ Aplicação:

O plano é aplicável a todas as etapas do ciclo de vida dos materiais e produtos sob responsabilidade do Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos, desde a recepção até o descarte final. Envolve, especialmente, os medicamentos, fórmulas nutricionais e produtos para saúde, com ênfase naqueles vencidos ou não mais utilizáveis. O escopo abrange todas as unidades hospitalares da Rede Ebserh, com a devida adaptação às particularidades locais, sempre considerando a legislação vigente.

Tipo do Documento	PLANO	PL.SAFS.001 – Página 15/18	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE DO SETOR DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO E SUPRIMENTOS	Emissão: 18/01/2024 Versão: 01	Próxima revisão: 18/01/2026

➤ Atores do Processo e Responsabilidades:

Gestor de Estoque: Responsável pelo controle efetivo dos produtos no Sistema AGHU e no SIAFI, registrando lotes e validades. Realiza a análise de validade com antecedência mínima de 120 dias, considerando consumo, movimentações e estoque. Busca alternativas para o destino de produtos prestes a vencer, como ajustes em protocolos clínicos, permutas, doações, ou uso em atividades educacionais e de pesquisa.

Unidade de Almoxarifado e Controle de Estoque: Recebe os produtos vencidos mensalmente, documentando a movimentação no Sistema SEI. Armazena temporariamente os produtos em área designada como "Área de Quarentena". Aciona o Setor de Hotelaria Hospitalar para coordenar o cronograma de coleta e descarte em conjunto com o Setor de Abastecimento Farmacêutico.

Setor de Hotelaria Hospitalar: Participa da definição do cronograma de coleta e descarte, considerando sustentabilidade, fluxos e processos estabelecidos pela Comissão de Gerenciamento de Resíduos da unidade hospitalar.

Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos: Em parceria com a Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar, estabelece indicadores para monitorar as diversas etapas da gestão e descarte de produtos vencidos. Observa o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) quanto à coleta externa, transporte, tratamento e disposição final.

➤ Método:

O método adotado para o Gerenciamento de Resíduos e Descarte, no contexto do Plano de Gerenciamento de Tecnologias em Saúde para o Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos, representa uma abordagem integral e sistêmica para lidar com os desafios inerentes à gestão de resíduos gerados no ciclo de vida dos medicamentos, fórmulas nutricionais e produtos para a saúde em ambientes hospitalares.

Essa metodologia é fundamentada na premissa de que a eficácia do gerenciamento de resíduos não se resume a uma simples execução de tarefas, mas sim a uma coordenação estratégica que abrange desde a recepção dos produtos até sua disposição final. Busca-se, assim, promover a conformidade com as normativas legais e ambientais, minimizando riscos à saúde pública e ao meio ambiente.

Ao centrar-se em atores-chave e responsabilidades específicas, o método proposto destaca-se pela sua ênfase na prevenção de perdas por validade, na busca de alternativas sustentáveis para o descarte e na integração de indicadores de desempenho que possibilitam o monitoramento efetivo de todo o processo.

Dessa forma, o presente método não apenas atende às exigências regulatórias vigentes, mas também representa um compromisso ativo com a responsabilidade social e



Tipo do Documento	PLANO	PL.SAFS.001 – Página 16/18	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE DO SETOR DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO E SUPRIMENTOS	Emissão: 18/01/2024 Versão: 01	Próxima revisão: 18/01/2026

ambiental, contribuindo para a construção de práticas mais conscientes e alinhadas com as necessidades atuais e futuras do setor de saúde. O método adotado compreende:

- Registro lógico dos produtos nos sistemas pertinentes.
- Análise de validade com antecedência de 120 dias.
- Busca de alternativas para destino dos produtos vencidos.
- Coleta mensal dos produtos vencidos pela Unidade de Almoxarifado.
- Armazenamento temporário na "Área de Quarentena".
- Acionamento do Setor de Hotelaria Hospitalar para coordenação da coleta e descarte.
- Monitoramento por indicadores estabelecidos pelo Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos.
- Observância ao PGRSS para coleta externa, transporte, tratamento e disposição final.

4. CONCLUSÃO

A elaboração do Plano de Gerenciamento de Tecnologias em Saúde para o Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos representa um marco significativo no compromisso do Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD) com a excelência na gestão de tecnologias em saúde. Este documento, desenvolvido em conformidade com a Norma Operacional NO.UGITS.001 e a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) Nº 509, destaca-se como um instrumento estratégico que orienta todas as fases cruciais do ciclo de vida das tecnologias em saúde sob a responsabilidade do setor.

Os objetivos fundamentais do plano, que incluem assegurar rastreabilidade, garantir qualidade e segurança, promover eficiência na aquisição e distribuição, basear decisões em evidências científicas, atender às normativas vigentes, estabelecer protocolos para descarte responsável e fomentar a colaboração interdisciplinar, convergem para a criação de um ambiente operacional que prioriza a segurança dos pacientes, a conformidade com regulamentações e a eficiência operacional.

A abordagem interdisciplinar adotada no plano reflete a compreensão de que a gestão de tecnologias em saúde não é uma responsabilidade isolada, mas sim um esforço colaborativo que envolve profissionais da área de saúde, gestores e demais envolvidos no processo. A consideração cuidadosa dos métodos e diretrizes, como planejamento, seleção e aquisição, recebimento, armazenamento, dispensação e distribuição de materiais de consumo, e gerenciamento de resíduos e descarte, demonstra o compromisso do HU-UFGD em adotar práticas alinhadas aos mais elevados padrões de qualidade.



Tipo do Documento	PLANO	PL.SAFS.001 – Página 17/18	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE DO SETOR DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO E SUPRIMENTOS	Emissão: 18/01/2024 Versão: 01	Próxima revisão: 18/01/2026

Portanto, o Plano de Gerenciamento de Tecnologias em Saúde do Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos não apenas atende às exigências normativas, mas também representa um guia abrangente que direciona ações concretas para a promoção da segurança, eficiência e sustentabilidade na gestão de tecnologias em saúde. Sua implementação efetiva fortalecerá a posição do hospital como referência na prestação de cuidados de saúde de qualidade e na gestão responsável de tecnologias em saúde.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Portaria n. 2.510**, Gabinete do Ministro, de 19 de dezembro de 2005. Institui a Comissão para Elaboração da Política de Gestão Tecnológica no âmbito do Sistema Único de Saúde – CPGT. Ministério da Saúde, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. **Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde /** Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 48 p. – (Série B. Textos Básicos em Saúde)

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria 4.283**, de 30 de dezembro de 2010. Aprova as diretrizes e estratégias para organização, fortalecimento e aprimoramento das ações e serviços de farmácia no âmbito dos hospitais.

RDC 02/2010 – Dispõe sobre o gerenciamento de tecnologias em saúde em estabelecimentos de saúde.

RDC 20/2012 – altera a RDC 02/2010 que dispõe sobre o gerenciamento de tecnologias em saúde em estabelecimentos de saúde.

RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - **RDC Nº 430**, DE 8 DE OUTUBRO DE 2020 (Publicada no DOU nº 195, de 9 de outubro de 2020) Dispõe sobre as Boas Práticas de Distribuição, Armazenagem e de Transporte de Medicamentos. Disponível em: http://antigo.anvisa.gov.br/documents/10181/2957539/RDC_430_2020_.pdf/7ea80fbc-2d85-4470-85b3-888472f0174a

Norma Operacional Inventário Físico de Estoques de Almoxarifado, **Resolução-SEI nº 82**, de 10 de maio de 2018, publicada no Boletim de Serviço nº 475, de 10 de outubro de 2018. Disponível em https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-uftm/governanca/comissoes-comites-nucleos-e-gts/comissoes/copy2_of_RegimentoComissoPermanentedelInventrioFsicodeEstoques.pdf



Tipo do Documento	PLANO	PL.SAFS.001 – Página 18/18	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE DO SETOR DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO E SUPRIMENTOS	Emissão: 18/01/2024 Versão: 01	Próxima revisão: 18/01/2026

Gestão de Almoxarifado: Armazenamento e Movimentação Interna de Materiais de Consumo. Nota Técnica - SEI nº14/2022/SGE/CGS/DAI -EBSEERH - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSEERH), 2022. (23477.011765/2022-98);

Gestão de Almoxarifado: Distribuição e Dispensação de Materiais de Consumo. Nota Técnica - SEI nº 20/2022/SGE/CGS/DAI -EBSEERH - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSEERH), 2022. (23477.014279/2022-21);

Nota técnica de orientação sobre fluxos e rotinas relacionados ao descarte de Fórmulas Nutricionais, Medicamentos e Produtos para Saúde vencidos, exceto os medicamentos contemplados na Portaria Anvisa nº 344/1998. Nota Técnica – SEI nº 8/2022/SGE/CGS/DAI - EBSEERH - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSEERH), 2022. (23477.007467/2022-01);

6. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	01/12/2023	Elaboração do Plano

Elaboração Carlos Alexandre Dias - Chefe do SAFS Ariadne de Santana Tolosa Pedrosa - Chefe da UACE Paulo Henrique Lodi - Chefe da UPDE	Data: 01/12/2023
Análise Danielly Vieira Capoano – Gerente Administrativo Rafaele Carla Pivetta de Araujo – Chefe do SFH Marcelo Santana Rodrigues – Chefe do STHH	Data: 28/12/2023 Data: 28/12/2023 Data: 02/01/2024
Validação Fuad Fayez Mahmoud – STGQ	Data: 17/01/2024
Aprovação João Fernandes Guimarães Júnior – Chefe da DLIH Colegiado Executivo	Data: 12/01/2024 Data: 18/01/2024

Assinado eletronicamente no processo SEI 23529.011562/2023-20